

AValiação Vegetativa entre Genótipos de TUCUMANZEIROS EM TERRA-ALTA, PA

Gleidson Guilherme Caldas Mendes¹; Maria do Socorro Padilha de Oliveira²

⁽¹⁾ Graduando de Engenharia Florestal/Bolsista Fapespa; Pavilhão de pesquisa - Laboratório de Fitomelhoramento; Universidade Federal Rural da Amazônia, Avenida Presidente Tancredo Neves, N° 2501 Bairro Terra Firme CEP: 66.077-901 Belém – Pa
gui_mendes18@hotmail.com ⁽²⁾ Pesquisadora Embrapa Amazônia Oriental, Genética e Melhoramento de Plantas, socorro-padilha.oliveira@embrapa.br

Astrocaryum vulgare Mart. popularmente conhecido por tucumanzeiro é uma espécie tropical nativa com forte ocorrência nos estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste do Brasil. Trata-se de uma palmeira perene de porte arbóreo, possuindo caule preferencialmente em touceira e com presença de espinhos em quase todas as partes da planta. Apresenta uso integral, mas seu potencial econômico encontra-se nos frutos, os quais são consumidos *in natura* ou na forma de sucos, sorvetes, cremes além da polpa e da amêndoa. Deles, também, são extraídos óleos de excelente qualidade, que vêm sendo indicados como matérias primas na produção de biodiesel. Apesar de suas potencialidades, há poucos estudos que possam auxiliar na sua domesticação, sobretudo os voltados à avaliação de genótipos em diferentes etapas de desenvolvimento. Objetivou-se avaliar genótipos de tucumanzeiros na fase vegetativa nas condições de Terra Alta, PA. Foram avaliados 139 genótipos de tucumanzeiro instalados em condições de terra firme e no tipo climático Am_i e pertencentes ao Banco de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental (BAG – Tucumã), no Município de Terra Alta, PA. Primeiramente, os genótipos foram avaliados para a sobrevivência das plantas (%). Os vivos foram avaliados para a ausência de espinhos na nervura central (ENFo) e nos bordos (EBFo) dos folíolos, para tipo de estipe (TE) e número de estipe por planta (NEP), esses dois últimos em três avaliações. Os dados obtidos foram organizados e digitados para a obtenção das porcentagens de ocorrência (qualitativos) e os demais submetidos às análises de repetibilidade no programa GENES. Foi constatada a perda de 36% dos genótipos, evidenciando que as condições climáticas locais influenciaram na sobrevivência dos genótipos de tucumã. Dos 89 genótipos vivos 84,3% e 61,8% apresentaram espinhos na nervura central e nos bordos dos folíolos, respectivamente, e diferenças significativas ao nível de 1% de probabilidade para TE e NEP, evidenciando a existência de variação entre eles. Os coeficientes de repetibilidade expressaram altas magnitudes em todos os métodos para dois caracteres (TE e NEP), sugerindo que duas avaliações seriam suficientes para se obter confiabilidades ao nível de 95% para TE e de 90% para NEP. Portanto, tais genótipos apresentam boa adaptação às condições de Terra Alta, com registro de genótipos inermes e alta variação genética entre eles para os caracteres vegetativos avaliados.

Palavras-chave: *Astrocaryum vulgare*; Sobrevivência; Espinhos; Repetibilidade.

Apoio Financeiro: FAPESPA